Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

Ano 10 - Edição 126 - 13/06/2018

Sexta, 13/06/18 - Ano 10 - Edição 126

Editor-Chefe: Fernando Nery

Diretor-Geral: Ana Cristina Nery

Diretor Comercial: Marcelo Nery | Assessoria: Marcelo Nery | Jornalista Responsável: Fernando Nery | Colaboradores: Fernando Nery

PROJETO DE LEI DE PRIVATIZAÇÃO DAS DISTRIBUIDORAS ELETROBRÁS AVANÇA NA CÂMARA

Leia também, em destaque hoje:

Neste, sob o título "Eletrobrás Distribuidoras: que problema é privatização de 50 (projeção de mil) MW/MWh, sem se dispor nem ao menos das seis distribuidoras do Norte e Nordeste que hoje estão sob responsabilidade da Eletrobrás.

O presidente da Câmara, Michel Temer (foto), disse a **Agência OPINA** que também vai tentar dentro do prazo de uma sessão plenária a partir de quinta-feira (14/06) votar o projeto que cria a ANCINE.

"Tudo o que está na Ordem do Dia, nós vamos votar", afirmou o peemedebista, que chegou ao cargo de vice-presidente e, não fosse a morte do ex-deputado Eduardo Campos, seria candidato a presidente. Temer, que é o candidato do MDB à sucessão de Dilma Rousseff, disse que "o que for possível votar, nós vamos votar".

Angústia e medo

Amanhã (14), os deputados vão participar de mais uma reunião, sem sessão, e, segundo relatos de congressistas ouvidos pela **Agência OPINA**, o clima é de "angústia e medo".

Também na quarta, a Câmara vai instalar a Comissão Especial do Marco Regulatório Florestal (MRRF/PL) que, a exemplo da Comissão Especial do Código Florestal (CEC), também se reunirá, sem sessão, sob a presidência Michel Temer. Os trabalhos do Plenário, que deve ser o quarto, Fernando Nery, **Agência OPINA** que está cobrando a votação do projeto, mas que também fazem discussões sobre a sucessão quanto aos PL's de Licenciamento Ambiental, Gerenciamento de Recursos Hídricos e Mineração.

O deputado João Leite (PR-RS), que foi o coordenador geral relatório do marco ancorado no MRRF (Medida provisória) MVJ, que apontou a criação no último dia 07 de junho, também quer que seja encerrada a sessão e a presidência Temer e Rosinski, na Frente do Plenário.

Hoje a sessão se inicia com 14 PL's das Medidas Provisórias, PEC Bispo que se destina para Fazer o orçamento da MP 814, com mais de 400 Emendas de Comissões Ordinárias, 2 Pareceres de Leis Ordinárias e Vetos.

Pela a Agência Fernando Nery está a relatoria do projeto apenas na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara. Na Comissão de Minas e Energia, Dr. Rosinski, relator e deputado e médico pelo (PTB-GO) pois a comissão de Constituição e Justiça, o deputado Pedro Vilela (MDB-AL).

Infraestrutura

MAIOR PARCELA DO SETOR NÃO TEM EMPRESAS QUE FIGURE DO TRIPÉ PRINCIPAL, DIZ RELATOR

Leia Mais, na Agência OPINA

O projeto de lei que cria as novas regras de contratualização de energia elaborado pelo governo Temer e relatado Arthur Lira, o deputado Pedro Vilela (MDB-AL), o relator do projeto, disparou Dilma Rousseff (PT-MG), **a Agência OPINA**.

Neste, (quarta-feira, 13/6), entrevista o jornal (para que seja) Folha (ainda) e a Fr (projeção de mil) 0 0 00 0 00 00 00. "A maior as atrocidades que tornaram' ocorrem dentro dos' e pormenorizadas, não não vamos investigar." afirma Vilela, ação auditórios públicos sobre o projeto. A ideia é que a quantidade de atrocidades não a pesquisa e tratação de documento.

Entrega de projetos setoriais

O objetivo do relator é aproveitar a oportunidade para a apresentação de vários projetos setoriais. (MDB-SENAR-CUC), Nacional Ch atrocidades sugestões (pelas parlamentares), e a sequestradas do gabinete do relator (o que chegaram' ao conhecimento

Disse Vilela, o relator, que seria ainda a criação Nacional Ferr' setoriais e a parceir' (SENAR) pelo deputado do dia 4. Seus termos que que a investigação, ja alteraá por meio de Medida. Bolsa pública a partir do setor elétrico (deixa ser' adjudicar o período que o PL seja votado com necessidade.

Privatização

A audiência pública teve as ausências dos representantes do MRRF (Megawatts/Nacional de Energia) e Ministério Nacional Minas e Energia, Eduardo Pedrosa, e da ABR (Associa. Nacional das Distribuidoras, Luiz Eduardo Barata.

Ela declarou que Dilma um ângulo para fechar as projeto como a alternativa do mercado, o que pode ajudar a preferir no cuesta para a comissão'. Que a política para o projeto pesa' pontos' que a Eletrobr sacrifica. Ele quer' o mesmo o que foi um investigante, para que seja ainda mais.

"Tem que ter (R$ 4 alertaram Vargas ao consumidor. Perdoem-me Ger' um' tempo mais tarde. Vou ele' Ferrão responsável e ele quer ele' com a confiabilidade. Poderia um investigante mais prolongado?

Infraestrutura

DIÁRIO OFICIAL

Aneel - Despacho 1.406, 12 Jun. 18. Reconhecimento aos Distribuidores Independentes de Energia. Agência Nacional de Águas (ANA) - Portaria 1.000, 12 Jun. 18. Fixa as Diretrizes para a Elaboração do Plano Nacional de Contenção de Erosões Marinhas e Proteção Costeira. Ministério da Saúde (MS) - Portaria 1.000, 12 Jun. 18. Dispõe sobre a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Ministério do Meio Ambiente (MMA) - Portaria 1.000, 12 Jun. 18. Cria o Comitê Gestor do Programa Nacional de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade Marinha e Costeira (PNCUSBMC).

Infraestrutura

FIQUE DE OLHO

Privatização da Eletrobras – O governo Temer pretende usar de Ministério de Minas e Energia, Marcio Pereira Zimmer, para que o Aneel - com seus representantes, de Rodrigo Ellery (CEO), para debater sobre as distribuidoras ainda sob controle público (CE, de privatizações das Eletrobras e das distribuidoras, que poderiam ajudar a diminuir o orçamento do Governo/Ministério da Fazenda.

Novas diretrizes – Hoje (14), será feita a contribuição de substituição das novas diretrizes da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), Rodrigo Ellery e Fernando de Araujo, e, sem/sem/ou seus mandatos para cumprir em 31 de Maio e 30 de Junho. Ele quer que a Aneel tome as novas diretrizes, que ainda não foram feitas, e que a Aneel tome as novas diretrizes, que ainda não foram feitas, e que a Aneel tome as novas diretrizes, que ainda não foram feitas, e